

EMBRATUR de olho nos eventos internacionais

RIO DE JANEIRO - Em entrevista coletiva durante a Feira das Américas – Abav 2009, a presidente da Embratur, Jeanine Pires abordou a evolução do setor, o perfil do turista estrangeiro que participa de eventos internacionais, o impacto econômico e oportunidades criadas com a realização da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016 no Brasil.



Para a presidente da Embratur há para o Brasil uma janela de oportunidades de crescimento no segmento eventos internacionais

Com o tema “Eventos internacionais no Brasil - o segmento no mundo, evolução do Brasil no segmento e perfil do turista de eventos no Brasil”, a presidente da Embratur, comentou a importância da realização de eventos como a Copa do Mundo em 2014 e a Olimpíada em 2016. “Existe uma grande oportunidade de crescimento neste segmento até 2016, e depois também. Eventos como estes são uma oportunidade ímpar de incrementar o turismo internacional, promover a imagem do Brasil no exterior e impactar positivamente a economia do País”, disse.

Com relação a pesquisa inédita encomendada pela Embratur à Fundação Getúlio Vargas, intitulada “Impacto Econômico dos Eventos Internacionais no Brasil 2007/2008”, que revelou uma movimentação econômica de US\$ 35 milhões gerados por 36 eventos internacionais realizados em diversos estados brasileiros.

Segundo Jeanine, a ideia é que as pessoas fiquem um pouco mais, seja para conhecer a cidade-sede do evento em que esteja participando, ou para conhecer outros destinos. “O Brasil tem muitos produtos com características diferenciadas”, disse.

O estudo mostrou ainda que o turista estrangeiro que participou de eventos no Brasil gastou em média US\$ 285,10 por dia - valor três vezes mais elevado que o gasto médio diário de um turista de lazer no Brasil, que é de US\$ 73,40.

De acordo com o estudo 92,5% que vieram ao Brasil querem voltar, além de recomendarem o destino. “Isso é uma janela de oportunidades. Estes dados são cruciais não só para avaliação, e focar nos grandes eventos que iremos sediar, mas também de olho em muito mais. Os eventos ajudam a melhorar a imagem de um destino”, afirmou.

Dados da International Congress and Convention Association (ICCA) mostram que o Brasil é atualmente um dos principais destinos do mundo para realização de eventos. Em 2008 o País realizou 254 eventos internacionais, de acordo com os critérios da entidade, e passou a ocupar a 7ª posição no ranking mundial.